

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)



Atualizado a	2023/09/12										
Ano Lectivo / Periodo	2023/24 / S2										
Curso	Serviço Social										
Unidade Curricular	Metodologia e Prática da Intervenção Social II										
Língua de ensino	Português Inglês										
	ECTS Total Horas de contacto semestral										
ECTS/tempo de trabalho (horas)			Т	TP	PL	s	тс	E	0	ОТ	EC
	6	150		60						15	
	T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caraterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;										
Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD) [Nome completo, contacto de email]	Elisete Simões Diogo / elisetediogo@ipportalegre.pt										
Pré-requisitos											
[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]	Não se aplica.										
Objetivos de aprendizagem [Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]	Objectivos Gerais: - Formar recursos humanos capazes de intervir como profissionais qualificados, junto das populações e utilizadores de serviços, com projetos de ação individual e coletiva. Objetivos Específicos: - Compreender o que é o serviço social com grupos; - Preparar os alunos para uma prática profissional com diferentes grupos em diferentes contextos e em diferentes espaços geográficos; - Capacitar para um correto entendimento da intervenção em rede no serviço social; - Desenvolvimento de competências no trabalho colaborativo e em rede.										
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável											
Conteúdos Programáticos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	MODULO I SERVIÇO SOCIAL COM GRUPOS 1. Serviço Social com grupos 1.1. O Grupo: características, funcionamento e estrutura. 1.2. A dimensão individual, interindividual e coletiva 1.3. Fronteiras conceptuais em Serviço Social com grupos: trabalho com grupos, trabalho em grupo, de equipa. A intervenção socioeducativa e socioterapeutica. Grupos de autoajuda. 2. Metodologias e procedimentos de intervenção social com grupos. 2.1. O processo circular e dinâmico da intervenção: diagnóstico, planificação, execução e avaliação. 2.1. A sociometria 2.2. Dinâmicas de grupo em processos socioeducativos e socioterapeuticos. 2.3 Dinâmicas de grupo em processos de investigação-ação: perspetivas teóricas e práticas. 2.4. O papel do Assistente Social no trabalho com pequenos grupos: facilitação, mediação, capacitação. MODULO II INTERVIR COM A COMUNIDADE 1. Enquadramento teórico 1.1. O campo semântico em torno do conceito da intervenção comunitária; 1.2. A intervenção comunitária e o desenvolvimento social no quadro do Serviço Social 2. Ação coletiva 2.1. Premissas teórico-metodológicas 2.1.2. Consciencialização como construção de uma identidade coletiva 2.1.3. Participação: processo e etapas										



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)



2.1.4. Empowerment comunitário

- 2.2. Mediação
- 2.3. Associativismo cidadão
- 2.4. Parcerias e intervenção em rede
- 2.4.1. Processo de diagnóstico e investigação-ação.
- 3. Estrutura e dinâmicas das parcerias no âmbito das políticas sociais.
- 3.1. Programa Rede Social, Contratos Locais de Desenvolvimento Social, Programa Escolhas, etc.

1 - Metodologias de ensino

A metodologia a adotar comportará a abordagem dos diversos temas através da exposição teórica por parte dos docentes da unidade curricular, assim como desenvolvimento de trabalhos em grupo por parte dos alunos. Estes consistirão sobretudo em análise de artigos e outros materiais, análise e discussão de estudos de caso, bem como reflexões sobre a intervenção prática. A abordagem dos diversos temas através da exposição por parte dos docentes da unidade curricular, procurará conduzir os estudantes a consolidar saberes que favoreçam e fundamentem a intervenção social com grupos e em rede, bem como evidenciar as perspetivas teóricas que enquadram a opção pela sua implementação na prática. A discussão de estudos de caso será efetuada partindo da análise de situações reais, no sentido dos estudantes poderem conhecer e criar instrumentos de análise para delinear diagnósticos e intervenção social. O desenvolvimento de trabalhos práticos em grupo pretende que os estudantes possam aplicar conhecimentos, compreender e solucionar problemas em situações povas

Nota: recurso ao ensino à distância perante um quadro de determinação da impossibilidade de aulas presenciais.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 carateres)

2 - Avaliação por frequência

Os alunos serão avaliados, na modalidade de avaliação contínua, em função da realização de 1 teste e de trabalhos de grupo. A nota final da disciplina será o resultado da média ponderada do teste (ponderação 2) e dos trabalhos de grupo (ponderação 1). Ambos os instrumentos deverão ter uma classificação não inferior a 8 valores, sendo que a média final ponderada deverá ser, no mínimo de 9,5 valores.

Nota: recurso ao ensino à distância perante um quadro de determinação da impossibilidade de aulas presenciais.

3 - Avaliação por Exame

Na modalidade de avaliação final, os alunos realizarão um exame nas épocas normal ou de recurso.

1 - Bibliografia Principal

MÓDULO I

Cabezudo-Sánchez, S.; García, M. e Peláez, A. (2013) (coord.). Modelos de Trabajo Social com Grupos: Nuevas Perspetivas y Nuevos Contextos. Madrid: Editorial Universitas.

.Carmo, H. (2000). Intervenção Social com Grupos. Lisboa: Universidade Aberta.

.Fumenal, A. S. (2005). Intervención con grupos socioterapéuticos. Acciones e Investigaciones Sociales, 21. pp. 227-233.

.kismerman, N. (1986). Serviço Social de Grupo, uma resposta ao nosso tempo. Petrópolis: Vozes Editora.

Bibliografia

.Matos, M. e Machado, A. (2011). Violência doméstica: Intervenção em grupo com mulheres vítimas. Manual para profissionais. Porto. CIIG.

.Pissarra, J. (2015). Intervir e trabalhar com grupos voltou à agenda de profissionais e académicos. Intervenção Social, 46. Lisboa. ISSSL. Pp 11-24.

.Poch, T (1998). Trabajo Social de Grupo: grupos socioterapéuticos y socioeducativos. Cuadernos de trabajo Social, nº 11, pp 103-122.

.Silva, M.H. (2009). Sociometria: observação das relações afetivas em pequenos grupos. Cadernos de Pedagogia. Coimbra. Universidade de Coimbra.

2 - Bibliografia Complementar

Situações especiais

[estudantes com estatuto especial]

1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial

Os alunos serão avaliados, na modalidade de avaliação contínua, em função da realização de 1 teste e de trabalhos de grupo. A nota final da disciplina será o resultado da média ponderada do teste



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)



(ponderação 2) e dos trabalhos de grupo (ponderação 1). Ambos os instrumentos deverão ter uma classificação não inferior a 8 valores, sendo que a média final ponderada deverá ser, no mínimo de 9,5 valores.

2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial

Na modalidade de avaliação final, os alunos realizarão um exame nas épocas normal ou de recurso.